

INFORMAÇÕES AOS ESCOLARES SOBRE O USO E DESCARTE CONSCIENTE DE MEDICAMENTOS



Professoras coordenadoras: *Kátia Valença Correia Leandro da Silva*¹, *Márcia Cançado Figueiredo*².
Acadêmicas Bolsistas da PROEXT: *Rose Teresinha Carvalho Machado*³, *Márcia Nunes da Silva*⁴.

¹ Instituto de Biociências, ² Faculdade de Odontologia, ³ Escola de Enfermagem, ⁴ Faculdade de Farmácia, UFRGS, Porto Alegre, RS.

Introdução: segundo o Plantão do Centro de Informações Toxicológicas, RS, o número de casos de intoxicações por medicamentos é bastante elevado no estado. Entre 2005 a 2010 cerca de 27826 casos foram registrados. A preocupação com a dispensação, a farmácia domiciliar, entre outras, leva acadêmicos dos cursos de Farmácia e Enfermagem a ministrarem oficinas para escolares nos Municípios de Viamão e Porto Alegre, RS.

Objetivo: trocar informações com os escolares sobre os perigos da automedicação, o uso racional, armazenamento adequado e o descarte correto de medicamentos.

Desenvolvimento: o projeto abrange escolas de Ensino Fundamental e Médio. Foram realizados oficinas (Figuras 1 e 2) na Escola Estadual Governador Walter Jobim, em Viamão, com alunos da 5ª série com informações expositivas/dialogadas, banner e jogos pedagógicos. Os alunos responderam em suas casas questionários com perguntas sobre o armazenamento e data de validade dos medicamentos que lá encontraram.

Resultados: a análise dos dados revelou que o quarto é o local preferido para guardar medicamentos, que estes estão ao alcance de crianças e alguns vencidos. Viamão não possui posto de coleta para medicamentos vencidos.

Conclusão: espera-se contribuir para a formação desses escolares tornando-os multiplicadores desses conhecimentos e promotores de mudanças de atitudes capazes de pensar e analisar criticamente sobre o uso, armazenamento, descarte racional de medicamentos e, ao mesmo tempo, a preservação do meio ambiente.



Figura 1. Oficina - Cuidados com medicamentos



Figura 2. Oficina - Descarte consciente de medicamentos

